

ET-05-006

LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS ENCONTRADAS NA CAATINGA COM ATIVIDADE ANTINFLAMATÓRIA

Islanny Alvino Leite¹, Rebeca Gomes Carneiro¹, Clotildes Alvino Leite¹, Delyane Lima Soares Costa¹, Edna Lúcia Moreira de Lima², Clarany Alvino Leite³

¹Universidade Federal de Campina Grande; ²Universidade Estadual Vale do Acaraú; ³Universidade Federal da Paraíba.

RESUMO

A Caatinga é o bioma menos estudado do Brasil e um tipo vegetacional semiárido único, ocorrendo somente no Brasil, quase que exclusivamente na Região Nordeste, onde a maioria das plantas apresentam características xerófitas, ou seja, possuem espinhos, folhas pequenas e finas e caules ou raízes que armazenam água. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento das plantas medicinais encontradas na Caatinga com atividade anti-inflamatória. Realizou-se um levantamento bibliográfico, que para tanto foram levantados 1) o nome científico; 2) composição química; 3) propriedades terapêuticas; 4) toxicidade e 5) modo de usar.

Palavras-chave: Anti-inflamatória; Propriedades Terapêuticas; Toxicidade.

INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta uma das maiores biodiversidades vegetal da Terra, e pelo menos a metade das espécies vegetais podem possuir alguma propriedade terapêutica útil à população, porém, uma pequena parte destas plantas foi estudada. A Caatinga é o bioma menos estudado do Brasil e um tipo vegetacional semi-árido único, ocorrendo somente no Brasil, quase que exclusivamente na região Nordeste, onde a maioria das plantas apresentam características xerófitas, ou seja, possuem espinhos, folhas pequenas e finas e caules ou raízes que armazenam água.

O patrimônio biológico da Caatinga é encontrado apenas no Nordeste brasileiro, são mais de 900 espécies vegetais típicas do bioma. O poder medicinal de algumas plantas encontradas na Caatinga, no Nordeste brasileiro, é de grande importância para todos os que vivem nessa região, que desfrutam de suas atividades terapêuticas e da fitoterapia.

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento das plantas medicinais encontradas na Caatinga com atividade anti-inflamatória.

METODOLOGIA

Trata-se de um levantamento bibliográfico, que para tanto foram levantados 1) o nome científico; 2) composição química; 3) propriedades terapêuticas; 4) toxicidade e 5) modo de usar. Estão descritas 9 (nove) plantas medicinais reconhecidas como anti-inflamatórias na Caatinga (dentre tantas outras propriedades) como: Cajueiro, Barbatimão, Aroeira, Ameixa-domato, Erva baleeira, Quebra-pedra, Mulungu, Angico, Umburana de cheiro, Oliveira e Jurema Preta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram levantadas nove plantas medicinais reconhecidas como anti-inflamatórias na Caatinga (dentre tantas outras propriedades) como: Cajueiro, Barbatimão, Aroeira, Ameixa-domato, Erva baleeira, Quebra-pedra, Mulungu, Angico, Umburana de cheiro, Oliveira e Jurema

Preta, com seus respectivos: nome científico; composição química; propriedades terapêuticas; toxicidade e modo de usar.

1 - CAJUEIRO

Nome científico: *Anacardium occidentale* L.

Parte Empregada: Casca e folhas

Composição Química: Esteróides, flavonóides, catequinas, fenóis, taninos, gomas, resinas, material corante, saponinas, vitamina C, açúcares, carotenóides, ácidos orgânicos, proteínas, fibras, ácido anacárdico, anacardol, cardol e ácido gálico.

Propriedades terapêuticas: Antidiabética, adstringente, antidiarreica, depurativa, tônica, antiasmática, antisséptica, antiinflamatória, vitaminizante, depurativa, expectorante, vermífuga, diurética, eupéptica.

Toxicidade: Em ensaios de toxicidade aguda, subcrônica e genotoxicidade de extrato hidroalcoólico, 70% de folhas de cajueiro ficaram demonstrados poucos efeitos tóxicos. Não é recomendável o uso por períodos superiores a 30 dias. Deverá haver cautela de uso na gravidez e ao associar com anticoagulantes, corticóides e antiinflamatórios.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Inflamações na garganta e aftas (usar para fazer bochechos ou gargarejos)	Colocar uma colher (sopa) do pó da casca do caule em um copo de água em fervura. Desligue o fogo, deixe em repouso por 24 horas e coe em uma peneira.	Quando for necessário.
Feridas e úlceras	Chá por decocção das folhas. Misturar as folhas com a água em um recipiente que é levado ao fogo. A mistura ferve por 10 a 15 minutos, com o recipiente parcialmente tampado. Depois é preciso coar o chá.	Banhar os locais afetados três vezes ao dia.

2 - BARBATIMÃO

Nome científico: *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville

Parte Empregada: Casca e folhas

Composição Química: Tanino, resinas e mucilagens; alcaloides não determinados; amido; matéria corante vermelha; ácido tânico, flavonoides, açúcar solúvel e flobafenos.

Propriedades terapêuticas: Adstringente das gengivas, hemostática, emética, depurativa, antisséptica, antidiarreica, vulnerária, antiinflamatória, tônica, antileucorreica, antiblenorrágica, antiescorbútica, antiasmática.

Toxicidade: A administração prolongada por mais de 30 dias em ratos (1600 mg/kg) causou a elevação de AST (enzima encontrada no citoplasma de mitocôndrias e muitas células). Houve o aumento da aminotransferase plasmática, podendo ocasionar lesões celulares. Houve diminuição do peso corpóreo e do timo. As sementes são consideradas venenosas.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATÓRIO	COMO PREPARAR	DOSE
Inflamação da garganta	Colocar 2 colheres (sopa) de casca picada em 1 xícara (chá) de álcool de cereais a 50%. Deixar em maceração por 3 dias e coe em tecido fino.	Tomar 1 colher (café) diluído em um pouco de água, de 2 a 3 vezes ao dia.
Inflamação de gengivas	Diluir uma colher de café da tintura mãe do Barbatimão em meio copo d'água.	Fazer o bochecho por pelo menos um minuto.
Ferimentos, Cicatrização	Compressa cicatrizante - adicionar uma colher de sopa da entrecasca do Barbatimão em cerca de meio litro de água e leve ao fogo. Deixar ferver por uns 5 a 10 minutos, desligar e deixar esfriar.	Banhar o ferimento pelo menos duas vezes ao dia.
Corrimento, irritação vaginal ou inflamação de útero	Banho de assento: Ferver 2 litros de água com 2 xícaras de chá de cascas de barbatimão por 15 minutos. Depois deste tempo, coe e acrescente uma colher de sopa de suco de limão (ou vinagre).	Fazer lavagens com o líquido quando julgar necessário.

3 - AROEIRA

Nome científico: *Myracrodruon urundeuva* Fr. All.

Parte Empregada: Entrecasca e casca do caule

Composição Química: Taninos, Resinas, Alcalóides, Flavonóides, Saponinas esteroidais, Esteróides, Triterpenos. Para as sementes é citado um teor de óleo fixo da ordem de 14%. Propriedades terapêuticas: Antidiarreica, antileucorreica, adstringente, balsâmica, diurética, emenagoga, purgativa, estomáquica, tônica, vulnerária, antiinflamatória, fungicida e bactericida.

Toxicidade: Reações Alérgicas na pele e mucosa.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Uso interno: gargarejos, bochechos.	Cozinhar em 1 litro de água, 100g da entrecasca limpa e seca quebrada em pedaços pequenos.	Tomar 3 colheres de sopa ao dia.
Uso externo: compressas, tratamento tópico de ferimentos de pele ou mucosas, infectadas ou não, cervicite, hemorróidas inflamadas, gengivas inflamadas.	Colocar 100g da casca, 250 mL de água filtrada e 250 mL de álcool em uma garrafa escura ou em um recipiente envolvido com papel alumínio. Deixar em repouso no mínimo 24 horas. Coar o preparado com um pano limpo.	Usar por cima dos ferimentos.

4 - AMEIXA-DO-MATO

Nome científico: *Ximenia americana* L.

Parte Empregada: Casca

Composição Química: Calorias, água, hidratos de carbono, proteínas, gorduras, sais, vitamina A, B1, B2, B5, C, potássio, fósforo, cálcio, sódio, magnésio, silício, ferro.

Propriedades terapêuticas: Aromática, adstringente, hemorroidal, diurética, depurativa, hipocondríaca, antiinflamatória.

Toxicidade: O extrato etanólico da casca da *Ximenia americana* L. possui satisfatória capacidade de sequestrar radicais livres, por isso deve ser utilizada com mais frequência pelas indústrias de diversos setores que necessitam de compostos antioxidantes, beneficiando principalmente a população de baixa renda.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Todo tipo de inflamação	Extrato da casca: Colocar a casca de molho	Usar sobre os ferimentos

5 - ERVA BALEEIRA

Nome científico: *Cordia verbenacea*

Parte Empregada: Folhas

Composição Química: Os princípios ativos básicos são o óleo essencial e os flavonóides. Principais componentes do óleo essencial: α -tuyeno (12%), α -pineno (5%), trans-cariofileno, tuya-2,4(10)-dieno (0,4%), sabineno (2,5%), β -cariofileno (6,8%), α -humuleno (1,3%), allomadendreno (1,8%), germacreno D (6,6%), biciclogermacreno (5,3%), α -muuroleno (0,7%), α -cadineno (traços), δ -cadineno (16,8%), elemol (3,3%), germacreno D-4-ol (5,0%), neo-5-cedranol (14,8%).

Propriedades terapêuticas: Antiinflamatória, diurética, antiartrítica, analgésica, tônica e antiulcerogênica.

Toxicidade: Estudos in vivo não mostraram toxicidade e não há relatos de efeitos adversos.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Uso interno	Infusão: 5 folhas picadas para 1 xícara de água fervente. Abafar por 15 minutos e coar	Tomar 1 xícara 3x ao dia
Uso externo	Cataplasma, creme ou pomada	Quando for necessário

6 - QUEBRA-PEDRA

Nome científico: *Phyllanthus niruri* L.

Parte Empregada: Ramos e raiz.

Composição Química: Ligninas, terpenos, triterpenos, flavonóides, tanino, alcalóides e vitamina C.

Propriedades terapêuticas: Analgésico, relaxante muscular, diurético, antiinflamatório e antioxidante. Expelir cálculos renais (pedra nos rins), dores causadas pela artrite, evitar o aumento excessivo da glicemia do sangue após comer.

Toxicidade: O uso crônico por mais de 3 meses pode gerar problemas devido a perda excessiva de sais minerais.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Para a eliminação do cálculo renal	Decocção: ferver durante 10 minutos, 10 g(planta seca) em 1 litro de água.	Tomar o chá a vontade durante o dia.
Diabetes	75 g por litro	Duas xícaras ao dia
Diurese	35 g por litro	Tomar três xícaras por dia

7 - MULUNGU

Nome científico: *Erythrina mulungu*

Parte Empregada: Raiz e casca

Composição Química: Alanina, arginina, ácido aspártico, cristacarpina, cristadina, cristamidina, dmietilmedicarpina, eribidina, ericristagalina, ericristanol, ericristina, eridotrina, erisodienona, erisodina, erisonina, erisopina, erisotrina, erisovina, eristagalina A-C, eritrabissina

ii, eritralinas, eritraminas, eritratina, eriaristireno, ácido gama-amino butírico, ácido glutâmico, lectinas hipaporinas, n-nor-orientalina, ácido oléico, ácido oleanóico, faseolidinas, proteinases, ácido ursólico e vitexina.

Propriedades terapêuticas: Antidepressivo, ansiolítico, sedativo, calmante, tônico hepático (tonifica, equilibra e fortalece o fígado), antibacteriano, antiinflamatório, antimicobacteriano, antiespasmódico, tônico, hipotensivo, diurética, expectorante, narcótica, tranquilizante, dores reumáticas e musculares, antiinflamatório.

Toxicidade: As sementes dos frutos são tóxicas.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Chá	4 a 6 g (de duas a três colheres de sobremesa) da casca do mulungu, 150 ml (uma xícara de chá) de água. Como se trata de uma parte mais dura da planta, para retirar as propriedades do mulungu, deve-se colocar a casca para ferver junto com a água por alguns minutos.	Beber uma xícara do chá de duas a três vezes ao dia. Não utilizar mais do que três dias seguidos.

8 - ANGICO

Nome científico: *Piptadenia colubrina*

Parte Empregada: Casca e goma

Composição Química: A casca e folhas tem elevado teor de tanino, a goma contém angicose (açúcar); materias resinosas e mucilaginosas; as sementes: saponina. Alcalóide indólico óxido de N,N-dimetiltriptamina, esteóides (palmitato de B-sitosterol, B-sitoststerol, glicosídeo), flavonóides, triterpenóides (luperona, lupeol), componentes fenólicos (dalbergina, 3,4,5,-dimethoxidalbegiona, kuhmannina), bufotenina (substância alucinógena).

Propriedades terapêuticas: Adstringente e antiinflamatório. No sistema respiratório possui ação expectorante e antiasmático.

Toxicidade: O uso em excesso pode causar lesões no septo e na boca.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Chá	Use uma colher de sopa para 1 litro de água morna	Tomar uma xícara três vezes ao dia
Tintura e cortes	200g de casca para 1 litro de álcool 70°	Uso externamente quando necessário

9 - AMBURANA DE CHEIRO

Nome Científico: *Amburana cearensis* (Allemao)

Parte Empregada: Sementes e casca

Composição Química: Nas cascas foram encontrados, cumarina, isocampferidio e traços de outros flavonoides, enquanto na madeira foram encontrados a cumarina, 3-4 dimetoxicinamato de metila, ácido vanílico, afrormosina, 8-0metilretusina, 2,4-metilenocicloartenol e beta-sitosterol.

Propriedade Terapêutica: Aromática, Anticoagulante, broncodilatadora, cardiotônico, diaforético, estimulante, estomáquico, febrífugo, narcótico e peitoral.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Cozimento (decocto)	Feito com 50 gramas de casca bem picada (meia xícara das medidas) com água em quantidade suficiente para dar um copo, fervendo-se a mistura em recipiente coberto com tampa.	Uma colher das de sopa seis vezes ao dia. Crianças tomam metade desta dose.
Uso interno	Pó das sementes amassadas.	

10 - OLIVEIRA

Nome Científico: *Olea europaea* L.

Parte Empregada: Frutos, folhas

Composição Química: Apigenina, arabinose, catequina, cinchonina, colina, elenolida, esculina, escutelina, estrona, glicerol, kaempferol, luteolina, l-olivil, olivina, pectina, quercetina, quinona, saponina, taninos, uvaol, verbascosídeo.

Propriedade Terapêutica: Antibacteriana, antiinflamatória, antioxidante, combate o colesterol, ajuda a controlar a hipertensão e combate os radicais livres que são responsáveis pelo envelhecimento.

Toxicidade: Pouco tóxica (certa toxicidade interna). As folhas, pelos taninos são ligeiramente irritantes para a mucosa gástrica pelo que as preparações devem ser tomadas durante as refeições.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Antiinflamatório intestinal Chá	3 colheres/sopa de erva para um litro de água. Quando a água alcançar fervura desligue. Tampe e deixe a solução abafada por cerca de 10 minutos. Em seguida é só coar e beber.	Tomar 3 a 4 xícaras ao dia.
Óleo		Externamente em afecções cutâneas, queimaduras solares ou de primeiro grau.

11 - JUREMA PRETA

Nome científico: *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir

Parte Empregada: Casca do tronco e da raiz, e folhas.

Composição Química: O principal ingrediente ativo nesta parte da planta é N,N-DMT, e há também uma pequena quantidade de beta-carbolinas. Algumas fontes indicam a presença de 5-MeO-DMT.

Propriedades terapêuticas: Cicatrizante, antiinflamatório, antiviral, antifúngica e antisséptica.

Toxicidade: Existe um efeito tóxico do macerado obtido a partir de flores de *Mimosa tenuiflora*.

Modo de usar:

USO ANTINFLAMATORIO	COMO PREPARAR	DOSE
Decocção - É indicada no tratamento de ferida cutânea tais como queimaduras de segundo grau e feridas traumáticas superficiais. Banhos para curar úlceras, cancrós.	Misturar as folhas com a água em um recipiente que é levado ao fogo. A mistura ferve por 10 a 15 minutos, com o recipiente parcialmente tampado. Depois é preciso coar o chá.	Quando necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se, com este trabalho, que se possa contribuir mais efetivamente com a difusão de novas tecnologias para um melhor aproveitamento destas plantas na região e, conseqüentemente, com a melhoria das condições de vida das famílias rurais que realizam o extrativismo destes frutos.

Assim, os conhecimentos gerados e validados contribuirão para a diminuição da devastação da Caatinga, reduzindo conseqüentemente o êxodo rural, com ênfase na utilização de estratégias ambientalmente sustentáveis.

REFERÊNCIAS

- Ensaio Botânicos. 2014. Disponível em: <<http://ensaiosbotanicos.blogspot.com.br/2008/07/angico.html>>. Acesso em: 06 mar 2014.
- Horto Didático de Plantas Medicinais do HU. 2014. Disponível em: <<http://www.hortomedicinaldohu.ufsc.br/planta.php?id=150>>. Acesso em: 06 mar 2014.
- Oficina de ervas: Farmácia Fitoterápica. 2014. Disponível em: <http://www.oficinadeervas.com.br/detalhe.php?id_produto=633&p=angico>. Acesso em: 06 mar 2014.
- Plantamed. 2014. Disponível em: <http://www.plantamed.com.br/plantaservas/especies/Phyllanthus_niruri.htm>. Acesso em: 01 mar 2014.
- Portal São Francisco. 2014. Disponível em: <<http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/arvores/arvores-angico-4.php>>. Acesso em: 06 mar 2014.
- Receita Natural. Plantas e ervas ajudando em sua saúde. 2014. Disponível em: <<http://natural.enternauta.com.br/plantas-medicinais/angico-propriedades-medicinais/>>. Acesso em: 01 mar 2014.